

**LAZER E SUA PLURALIDADE: INTERSECÇÕES ENTRE AMBIENTE E
MOVIMENTO NO PROCESSO EDUCATIVO DE SUAS MANIFESTAÇÕES**

LEISURE AND ITS PLURALITY: INTERSECTIONS BETWEEN ENVIRONMENT AND
MOVEMENT IN THE EDUCATIONAL PROCESS OF ITS MANIFESTATIONS

OCIO Y SU PLURALIDAD: INTERSECCIONES ENTRE EL MEDIO AMBIENTE Y EL
MOVIMIENTO EN EL PROCESO EDUCATIVO DE SUS MANIFESTACIONES

Fábio Santana Nunes¹
Giuliano Gomes de Assis Pimentel²
Marcial Cotes³

O lazer [a fruição de ócio, recreação, turismo, artes, esportes no tempo livre] é ontologicamente um dos pilares da nossa vida. No Brasil, há sociologicamente um consenso sobre o lazer ser objeto de duplo aspecto educativo (educação para e pelo lazer), o qual ainda requer desdobramentos nos diferentes âmbitos da educação. Porém, ainda precisamos de mais conhecimento sobre as diferentes possibilidades de olhar o fenômeno. Essa preocupação se amplia ao pensarmos no quão desejável o cenário educacional seja emancipador, plural e inclusivo, para que o lazer amplie os horizontes de todos e de cada um.

O presente dossiê tem como escopo os estudos sobre lazer, explorando a temática em sua diversidade. Os artigos contidos neste compêndio versam não apenas sobre o lazer em si, mas também sobre o ensino formal e não-formal relacionado ao lazer e à recreação, particularmente destacando questões ambientais e a mobilidade. Seja por meio de manifestações de lazer e aventura na natureza ou outras práticas corporais que potencializam a educação ambiental, emerge a discussão sobre as relações éticas relações ético-estéticas suscitadas no tempo livre vivenciado em ambiente natural.

¹ Doutor em Estudos do Lazer pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor no Mestrado em História da Universidade Estadual de Feira de Santana.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6194-7562> Contato: fabio_uefs@bol.com.br

² Doutor em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas. Professor no Programa de Pós-Graduação em Educação Física associado da Universidade Estadual de Maringá e Universidade Estadual de Londrina. Coordenador do Grupo de Estudos do Lazer.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1242-9296> Contato: ggapimentel@uem.br

³ Doutor em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor na Universidade Estadual de Santa Cruz e Colaborador no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Feira de Santana. Líder do Grupo de Pesquisa Manifestações de Lazer e Aventura na Natureza.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6345-3715> Contato: mcotes@uesc.br

O ponto inaugural desta compilação é o ensaio intitulado "No Altar da Vida Apressada" (BENTO, 2023), de autoria do eminente Dr. Jorge Olímpio Bento, que proporciona uma reflexão profunda acerca do estado de regressão civilizacional atingido pela Humanidade, caracterizado pelo extremo nível de aceleração do ser humano.

O texto seguinte, tematizando as interfaces entre a formação inicial em Educação Física, lazer, parques públicos e vivência de práticas corporais (BANDEIRA et al., 2023), as doutoras Marília Martins Bandeira, Liege Coutinho Goulart Dornellas, Sarah Teixeira Soutto Mayor e Clara Mockdece Neves analisam o caso do Parque Natural Municipal da cidade de Governador Valadares/MG.

O grupo denominado Amigos do Acupe vivenciam há mais de vinte anos nas areias da praia de Piatã, em Salvador-BA, jogos de futebol durante o ano inteiro, em particular, uma disputa singular na Semana Santa, o Baba do Vinho ou Baba de Saia (CALDAS; ABRAHÃO, 2023). Interpretar os significados socioculturais desta partida de futebol (dependente do movimento das marés), no tempo de lazer de seus integrantes, foi o objetivo do doutorando Francisco Demetrius Luciano Caldas e do Dr. Bruno Otávio de Lacerda Abrahão.

As narrativas dos discentes do Ensino Médio noturno de uma escola pública, em Garibaldi-RS, sobre suas práticas de lazer foram pesquisadas pelo doutorando Ivanês Zappaz (ZAPPAZ, 2023). Interroga-se a compreensão da escola como espaço para ludicidade na vida dos jovens, assim como o uso do telefone celular como forma de entretenimento e sua associação com as possibilidades de lazer.

Posteriormente, este dossiê oferta uma revisão de literatura sobre produção científica em periódicos nacionais na área de Educação Física referente às trilhas interpretativas (SILVA et al., 2023). Publicações avaliadas entre A1 e B2 pelo WebQualis (2013 –2016), entre os anos de 2010 a 2020, foram acessadas. Esse artigo teve autoria de: Me. Darlan Pacheco Silva, graduanda Clara Souza Costa, Dra. Renata Osborne, Dr. Marcelo Faria Porretti e Dr. Marcial Cotes.

Em outro estudo, os autores, doutorando Carlos Eduardo Lopes da Silva e Dr. Avelino Aldo de Lima Neto, e a autora, Dra. Maria Beatriz Ferreira Leite de Oliveira Pereira, investigam a temática ambiental nos anos finais do ensino fundamental a partir dos

trabalhos publicados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e *Scientific Electronic Library Online*(SCIELO) ao longo dos últimos 12 anos (SILVA; LIMA NETO; PEREIRA, 2023).

Em um contexto exploratório, o texto subsequente analisa a produção histórica brasileira no âmbito do ensino e pesquisa sobre lazer. A pesquisa conduzida pelo Dr. Luiz Afonso Vaz de Figueiredo oferece um diagnóstico intrincado da conexão da aventura nas dimensões do lazer, esporte, turismo, motricidade humana, superação de limites e vivência dos riscos, além de abordar questões de segurança no contato com o meio ambiente natural (FIGUEIREDO, 2023).

Tendo como campo de estudo o município de Santo Estêvão-BA (GOMES; SOUZA, 2023) o texto subsequente buscou analisar se a participação de brincantes em grupos de quadrilhas juninas estilizadas pode ser vista como uma prática de lazer. Tema abordado pela Dra. Suzana Alves Nogueira Souza e Clayton Oliveira Gomes.

O artigo desenvolvido pelos doutores Felipe da Silva Triani, Renato Cavalcanti Novaes, Carlos Alberto de Oliveira Magalhães Júnior, Jairo Antônio da Paixão e Silvio de Cassio Costa Telles, os autores buscaram identificar e analisar o impacto das aulas de Educação Física sobre as representações sociais, utilizando teste de associação livre de palavras aplicados aos estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental acerca das práticas corporais de aventura (DA SILVA TRIANI et al., 2023).

O artigo que discorreu as motivações e desafios de “Ser paratleta de esportes de aventura” em uma nação em desenvolvimento, de concepção da Dra. Camila Fabiana Rossi Squarcini, Ana Clara Sampaio Torres, doutorando Víctor Sanz-Milone e Dra. Andrea Maculano Esteves, buscou compreender a perspectiva destes paradesportistas envolvidos em esportes radicais e de aventura na natureza (SQUARCINI et al., 2023).

Outro estudo contemplado neste dossiê examina o tema do surfe nas aulas de Educação Física escolar, fazendo uso de recursos didáticos digitais e adotando a metodologia da pesquisa-intervenção (SANTOS; GARCIA; LEITÃO, 2023). As autoras, Isadora Carolina Monteiro Santos e Isabela Lambardozzi, e o autor, Dr. Arnaldo Sifuentes Leitão, avaliam se as ausências do mar podem afetar ou não a pesquisa e, referente ao aspecto da aventura na modalidade, a possibilidade de explorar questões ambientais.

Almejou-se, no artigo posterior, a partir do estudo realizado pelo Dr. Humberto Luís de Deus Inácio, desvelar as mudanças (ou não) dos hábitos de ciclistas de lazer (CL) da cidade de Goiânia e sua região metropolitana durante a pandemia socio-sanitária gerada pelo Coronavírus Covid-19 (INÁCIO, 2023).

A investigação seguinte aborda reflexões no campo dos Estudos Culturais, guiada pelo pós-estruturalismo no entendimento das culturas infantis e das tecnologias digitais (HABOWSKI; RATTO, 2023). O doutorando Adilson Cristiano Habowski e seu orientador, Dr Cleber Gibbon Ratto, exploram a diversidade de pensamento na interatividade entre crianças e tecnologias digitais, dentro de um convívio efêmero.

No penúltimo trabalho, o mestrando Vinícius Felipe Cardoso empreendeu um ensaio teórico focado na experiência do lazer em ambientes naturais, buscando revelar os significados do local e os benefícios associados aos esportes de aventura na esfera educacional (CARDOSO et al., 2023). O estudo argumenta que a urbanização acarreta potenciais impactos adversos no bem-estar físico, mental e social de crianças, jovens e adultos.

Por fim, a investigação sobre as Lutas corporais sem armas entre grupos humanos na história pré-colonial tomou como fonte os atos ancestrais ritualizados nas pinturas rupestres do Parque Nacional Serra da Capivara/PI” (PAIVA et al., 2023). Os doutores Leandro Paiva, Marcial Cotes, Michel Justamand, Gabriel Frechiani de Oliveira e Vitor José Rampaneli de Almeida visavam identificar as pinturas que representam tais lutas por meio da técnica de vetorização, conhecida como "decapagem gráfica", a análise comparativa revela padrões gráficos em alguns sítios examinados.

Este dossiê, ao reunir contribuições de diversas abordagens, proporciona uma visão abrangente e aprofundada sobre o lazer em suas múltiplas facetas, fornecendo subsídios valiosos para a compreensão e o avanço nesse campo de estudo. Boa leitura!

Referencias

BANDEIRA, M. M.; et al. Parque Natural Municipal de Governador Valadares, lazer e práticas corporais: relato de caso em interface com a formação em educação física. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e17039, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/17039>. Acesso em: 22 dez. 2023.

BENTO, J. O. No altar da vida apressada. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e17102, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/17102>. Acesso em: 22 dez. 2023.

CALDAS, F. D. C.; ABRAHÃO, B. O. L. Quando a maré baixar: os significados socioculturais do “Baba do Vinho” dos “Amigos do Acupe” em Piatã, Salvador, Bahia. **Cenas Educacionais**, v.6, p. e17034, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/e17034>. Acesso em: 22 dez. 2023.

CARDOSO, V. F. Possíveis diálogos entre a experiência de aventura e o meio educacional. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16340, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/16340>. Acesso em: 22 dez. 2023.

DA SILVA TRIANI, F.; et al. Representações sociais de alunos do ensino fundamental sobre as práticas corporais de aventura como conteúdo nas aulas de educação física. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16316, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/16316>. Acesso em: 22 dez. 2023.

FIGUEIREDO, L. A. V. A aventura de ensinar e pesquisar a aventura no Brasil: apontamentos históricos e prospecções exploratórias. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e17044, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/17044>. Acesso em: 22 dez. 2023.

GOMES, C. O.; SOUZA, S. A. N. Quadrilhas juninas estilizadas: uma possibilidade de lazer para os brincantes do município de Santo Estêvão-BA. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e17033, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/17033>. Acesso em: 22 dez. 2023.

HABOWSKI, A. C.; RATTO, C. G. O brincar das crianças em tempos digitais: tensionamentos atuais. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16577, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/16577>. Acesso em: 22 dez. 2023.

INÁCIO, H. L. D. Hábitos de ciclistas de lazer em Goiânia em função da sindemia por Covid-19. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16347, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/16347>. Acesso em: 22 dez. 2023.

PAIVA, L.; et al. Lutas corporais: atos ancestrais ritualizados nas pinturas rupestres do Parque Nacional Serra da Capivara/PI. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16964, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/16964>. Acesso em: 22 dez. 2023.

ROSSI SQUARCINI, C. F.; et al. Ser paratleta de esportes de aventura em um país em desenvolvimento: motivações e desafios. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16860, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/16860>. Acesso em: 22 dez. 2023.

SANTOS, I. C. M.; GARCIA, I. L.; LEITÃO, A. S. Surfando com materiais didáticos digitais nas aulas de educação física. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e17035, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/17035>. Acesso em: 22 dez. 2023.

SILVA, C. E. L.; LIMA NETO, A. A.; PEREIRA, M. B. F. L. O. O meio ambiente nos anos finais do ensino fundamental – descrição da realidade a partir das pesquisas publicadas na BDTD e Scielo, no período de 2010 a 2022. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16352, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/16352>. Acesso em: 22 dez. 2023.

SILVA, D. P.; et al. Produção científica sobre trilhas interpretativas em periódicos nacionais da área de educação física. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16940, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/16940>. Acesso em: 22 dez. 2023.

ZAPPAZ, I. Práticas de lazer de/para estudantes trabalhadores: narrativas de jovens contemporâneos. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16238, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/16238>. Acesso em: 22 dez. 2023.